



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA
ATA da 2ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e
Gestão das Águas

São Paulo, 28 de fevereiro de 2024.

- Teve lugar no dia 28 de fevereiro de 2024, das 14h às 15h30, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Governo da Prefeitura Municipal de São Paulo – Viaduto do Chá, 15 – 5º andar, a 2ª Reunião Ordinária do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e Gestão das Águas.
- Participaram da reunião: Fernando B. Chucre, José A. W. Neto, SGM/SEPEP; Ednaldo S. Alexandre, Manoel R. de La Iglesia, André Previato, SGM/SECLIMA; Fernando C. Zago, Rodrigo F. de S. P. Souza, SIURB; Nicolas X. de Carvalho, Rafael Mielnik, SMT; Elisabete França, Diego X. Leite, SEHAB/ Mananciais; Ricardo Talarico, Gilson J. Vieira, SMSUB; Rodrigo P. P. Ravena, SVMA; Mauricio M. Tonin, PGM; Marco A. Palermo, Pedro M. Fernandes, SP Urbanismo; Wagner I. do Amaral, SMUL; Felipe Hoffmann, SP Regula; Cintia A. B. Sanches, SEGP; Giovanna Oyama, Eduarda M. dos Santos, estagiárias SGM/SEPEP; Dr. Tiago Rossi, SGM/AJ.
- Secretário Fernando Chucre abriu a reunião passando a palavra para Marco Palermo, que informou aos Conselheiros os itens em destaque na pauta de trabalho do Comitê: o Sistema de Transporte Público Hidroviário e a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Marco Palermo lembrou que no início do século XX a Cidade de São Paulo ainda exercia domínio sobre os rios urbanos e desenvolveu iniciativas de transporte hidroviário. Com as mudanças legais e institucionais ocorridas a partir dos anos 50 houve limitações à atuação do município na gestão hídrica. O processo de gestão que envolvia controle de cheias, transporte, etc. passou a ser exercido predominantemente pelo Estado. Na prática a gestão hídrica é compartilhada, pois muitas das ações em especial na drenagem urbana e navegação dependem da cidade de São Paulo.
- Marco Palermo destacou os estudos das hidrovias para lazer, cargas e passageiros que compõem o Hidroanel Metropolitano, compreendendo trechos dos Rios Tietê, Pinheiros e reservatórios na bacia do Alto Tietê. Num potencial de até 400km, algumas transposições estão prontas, como próximo ao Cebolão e Penha. Na Cidade de São Paulo as hidrovias urbanas poderiam chegar a 150 km de extensão.
- Marco Palermo mencionou alguns dos instrumentos legais que fundamentam o transporte público hidroviário como o Plano Diretor Estratégico – PDE – Lei



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA

Municipal no. 16.050/2014, em especial seus artigos 226, 228, 245, 255 a 257, o Plano de Mobilidade de São Paulo, PlanMob, e a previsão constante da revisão intermediária do PDE, que em seu artigo 87 previu a elaboração, de maneira participativa, do Plano Municipal Hidroviário.

- Destacou-se ainda que a Meta 44 do Programa de Governo Municipal estabeleceu implantar o Aquático: Sistema de Transporte Público Hidroviário para passageiros na Represa Billings, integrado ao Bilhete Único.
- Em seguida foi solicitado aos Conselheiros Nicolas Xavier e Rafael Mielnik que apresentassem em detalhes a Nota Técnica elaborada pelos integrantes do CMSH, em colaboração estreita com FAU-USP e SMUL acerca do Sistema de Transporte Público Hidroviário no Município de São Paulo, a título de contribuição para o desenvolvimento do Plano Municipal Hidroviário, a cargo de um Grupo Técnico Inter secretarial.
- Os Conselheiros Nicolas Xavier e Rafael Mielnik caracterizaram os diversos componentes do Sistema, composto pelo transporte fluvial de cargas públicas, comerciais e de passageiros, destacaram a importância da educação ambiental voltada à promoção da cultura náutica e fluvial, e apresentaram detalhes do sistema integrado de hidrovias urbanas no Município de São Paulo.
- Em seguida foram feitas menções à navegação no compartimento Pedreira da Represa Billings, que deverá entrar em operação experimental assistida em breve.
- Destacou-se a necessidade de melhoria da qualidade das águas para o fomento da navegação fluvial urbana. Importante avançar no saneamento, controle de qualidade da água pluvial. Considerar a poluição difusa. Necessidade de controle operacional de níveis nos períodos de cheias e estiagens.
- Foram feitas observações sobre as distinções quanto às condições de navegação nos Rio Pinheiros e as implicações de regularização necessárias para o planejamento de navegação futura na bacia do Tamanduateí.
- Concluída a apresentação da Nota Técnica, alguns Conselheiros fizeram observações e recomendações para a redação final, que foram acolhidas, e a Nota Técnica CMSH no. 01/2014 – O Sistema de Transporte Público Hidroviário do Município de São Paulo foi aprovada por unanimidade, incorporando-se os comentários e observações dos Conselheiros.



COMITÊ MUNICIPAL DE SEGURANÇA HÍDRICA

- Em seguida Secretário Fernando Chucre destacou a necessidade de informar EMAE e outros órgãos de gestão e regulação sobre as ações previstas em navegação em virtude da futura desestatização da EMAE. Questionou se houve alguma menção nos documentos técnicos produzidos pelo Município sobre as interfaces com EMAE.
- Secretária Elisabete França destacou que o Plano Municipal Hidroviário deve ser compatível com a realidade dos rios da cidade e devidamente adaptado à nossa condição sócio ambiental e de infraestrutura.
- Secretário Fernando Chucre destacou que não há menção no edital de privatização da EMAE sobre a participação e controle do Município sobre os trechos a serem utilizados pelo transporte hidroviário.
- Ficou estabelecido, após entendimento com o Procurador Dr. Tiago Rossi, que a Secretaria Executiva do CSMH deveria produzir documento informativo à EMAE e órgãos reguladores do sistema hidro energético e de gerenciamento de recursos hídricos sobre as atuais e futuras intervenções previstas pelo Plano Municipal Hidroviário, com o objetivo de procurar garantir os interesses da Cidade nas áreas de concessão da EMAE.
- Seguiram-se considerações sobre o teor do conteúdo do informe a ser produzido e enviado para EMAE e demais órgãos de gestão e controle como ANEEL, ONS, ANA, DAEE e SEMIL.
- Marco Palermo encerrou a reunião informando que a próxima será realizada no dia 27/03 – 4ªf, às 14h30.